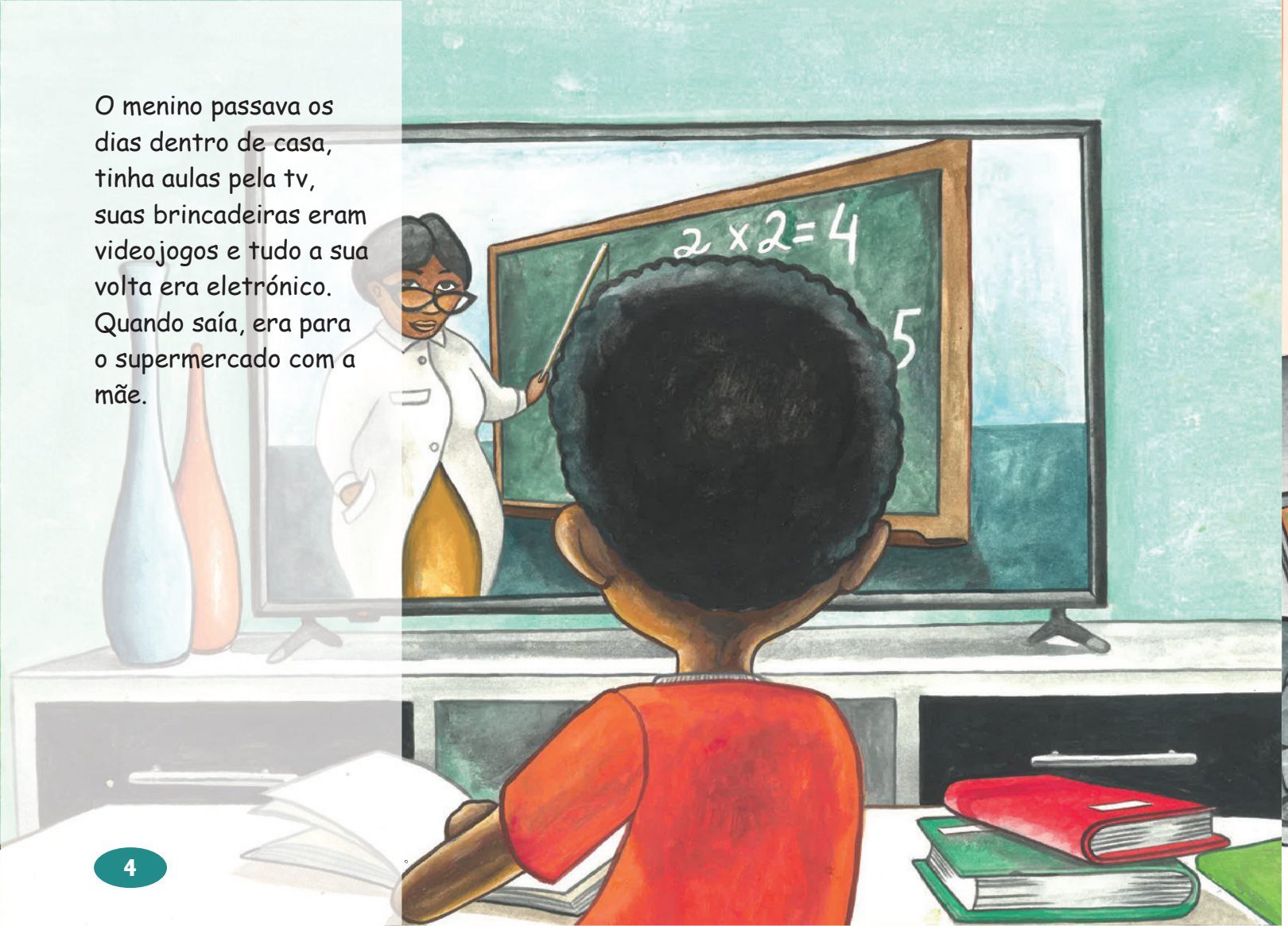

Era uma vez um menino qualquer,
de um país qualquer, que vivia num prédio
altíssimo de uma cidade qualquer.

O menino passava os dias dentro de casa, tinha aulas pela tv, suas brincadeiras eram videojogos e tudo a sua volta era eletrónico. Quando saía, era para o supermercado com a mãe.



Certo dia, o pai decidiu que era tempo de o filho conhecer o mundo de verdade.

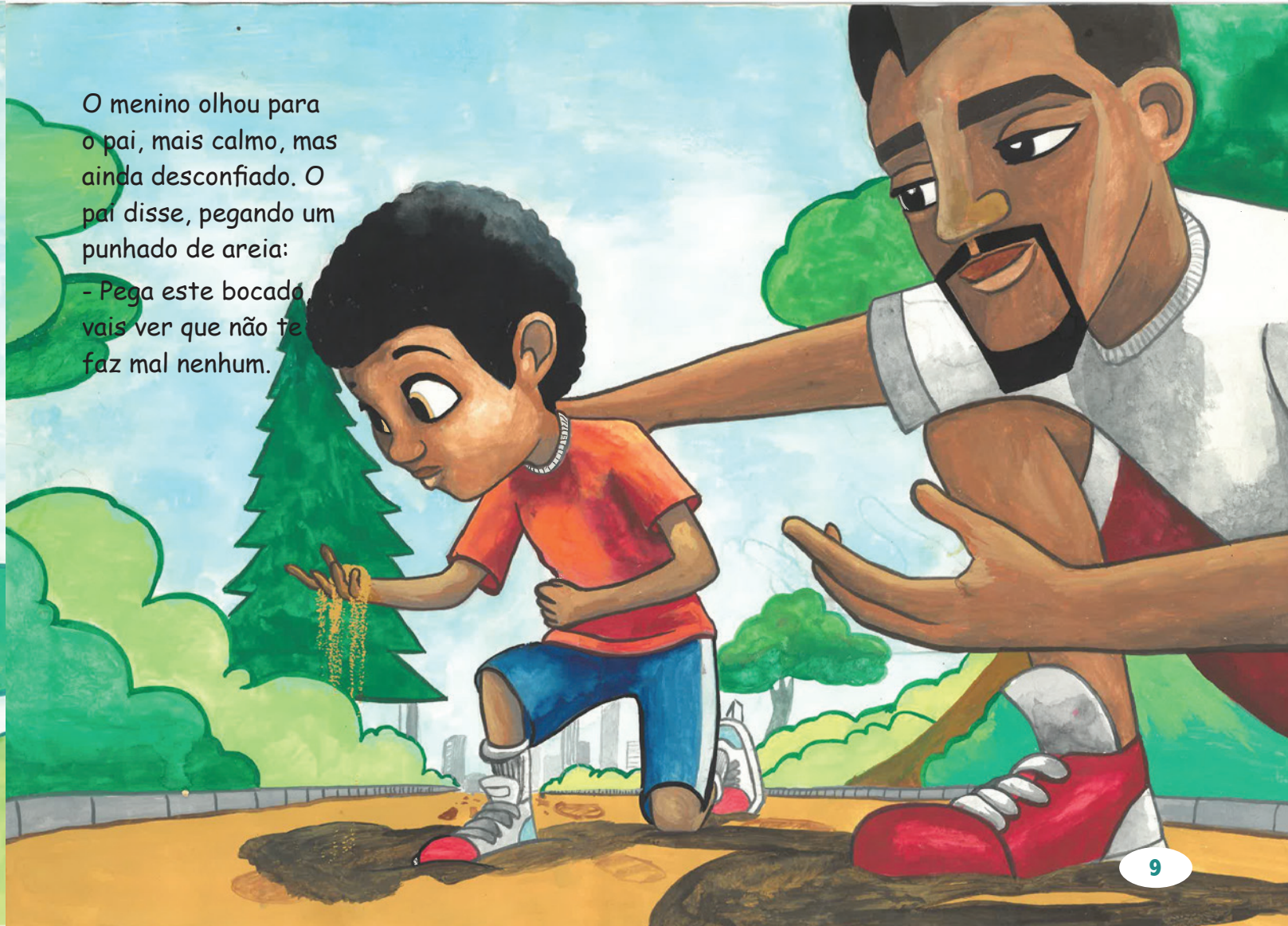



Começou por levar o menino a um jardim... Ele ficou muitíssimo assustado quando pisou na areia pela primeira vez e gritou:


- Pai, socorroo... O chão está a desfazer-se!!!
Vou ser engolido pai. Ajuda-me...

- Calma filho... - Disse o pai,
carregando o menino ao colo.
O chão não está a desfazer-se.
É assim como o chão é antes
dos homens construírem
chãos de cimento.





O menino olhou para o pai, mais calmo, mas ainda desconfiado. O pai disse, pegando um punhado de areia:

- Pega este bocado vais ver que não te faz mal nenhum.

Depois colocou de novo no chão e continuaram a caminhada até chegarem a um canteiro de flores, onde o menino exclamou:

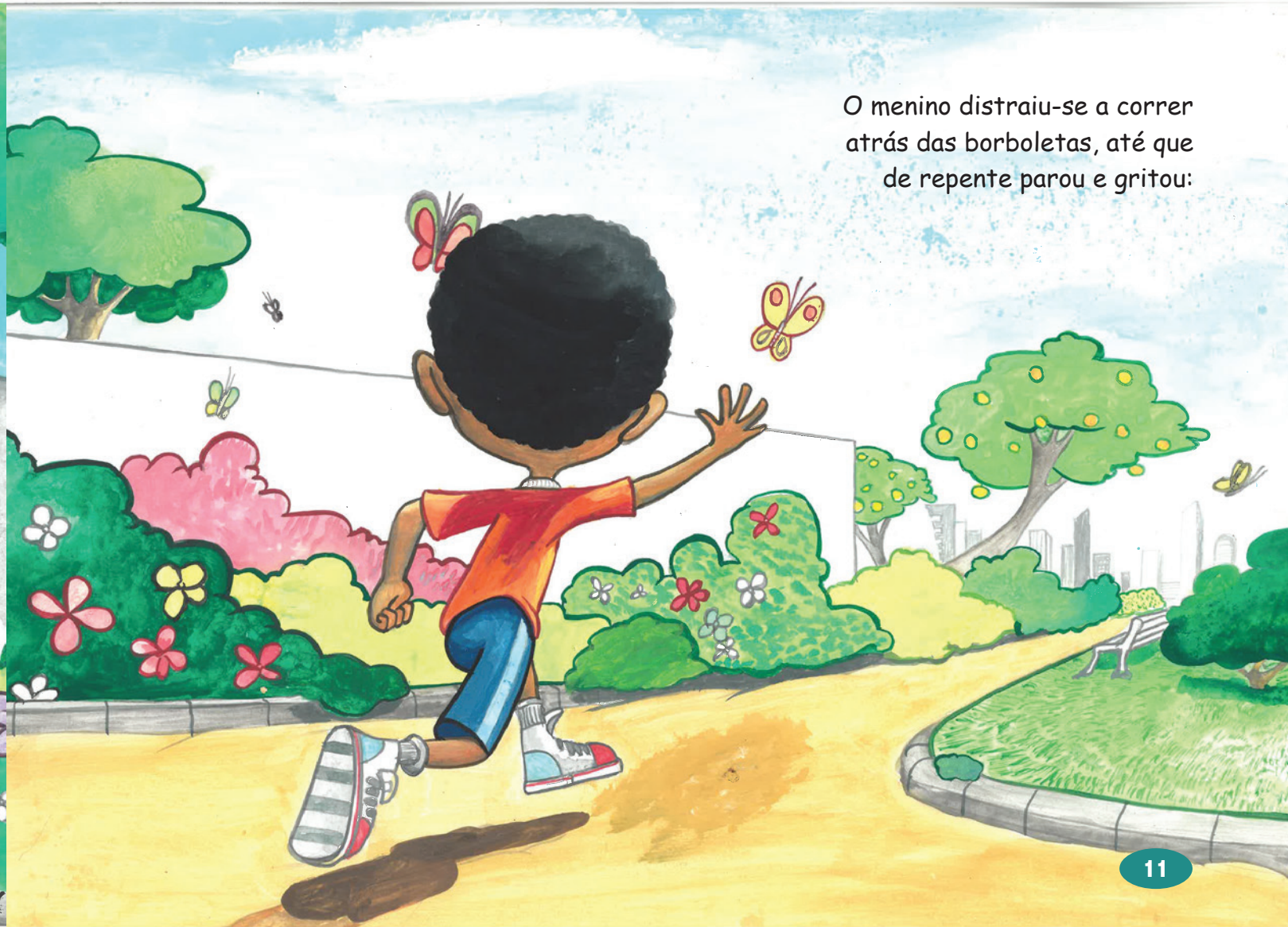
- Olha pai, os desenhos do vestido da mamã ganharam vida, e são de várias cores!!!

- Sim, isso são flores naturais. Crescem na terra e existem de várias cores.

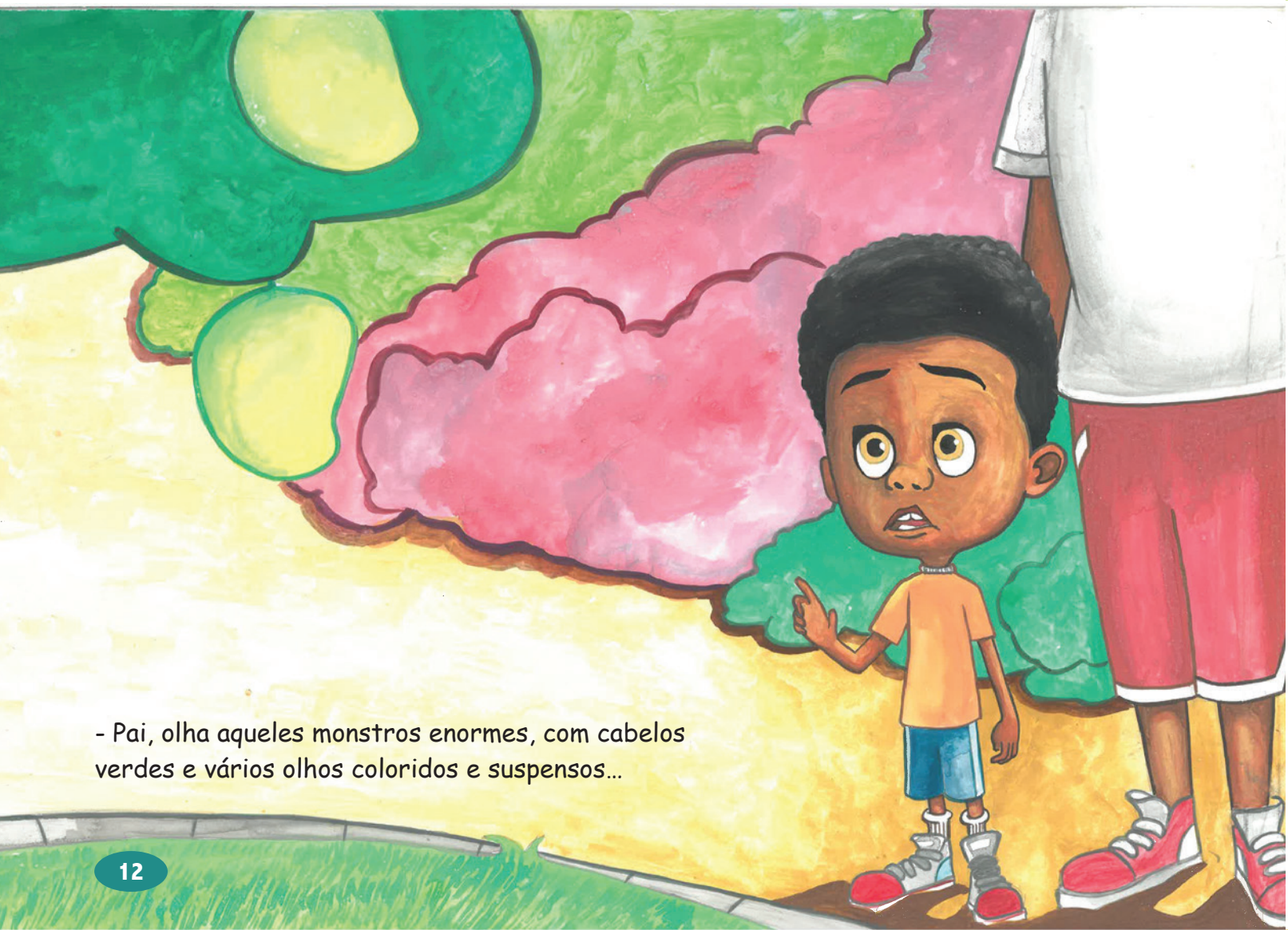
- São muito suaves e cheirosas. Olha aquelas, cansaram-se de ficar paradas e voaram pra outro lado.

- Aquilo não são flores filho. São borboletas coloridas a voarem de flor em flor.





O menino distraiu-se a correr
atrás das borboletas, até que
de repente parou e gritou:



- Pai, olha aqueles monstros enormes, com cabelos verdes e vários olhos coloridos e suspensos...